

- Planeamento da mudança

6º Congresso dos Médicos Auditores e Codificadores Clínicos Do Processo Clínico ao Financiamento Hospitalar

> Data: 01.03.2014 Local: CHLC, Hospital D.

> > Estefânia, Lisboa





1. Implementação da ICD-10-CM/PCS



- 2. ICD-9-CM vs ICD-10-CM/PCS
- 3. Mudanças Aplicacionais e Tecnológicas nos SI
- 4. Tradução ICD-10-CM/PCS para Português
- 5. Autorização de utilização para Portugal
- 6. Formação



O uso de dados clínicos codificados é relevante para:

- Implementar sistemas de classificação de doentes (analisar produção, identificando tipos de doentes);
- Avaliar o desempenho (ajustar pelo risco, identificar eventos adversos, complicações, readmissões, segurança do doente,...);
- Definir metodologias de custeio (essencialmente top down, aproximando à estimativa de custos por doente/patologia);
- Estabelecer modelos de financiamento (essencialmente quendo os modelos são baseados no pagamento por produção);
- Apoiar estudos epidemiológicos (identificar a prevalência de patologias e a sua distribuição pela população);
- Informar atividade de planeamento (analisando a informação sobre incidência, morbilidade, padrão de tratamento, ...).

Necessidade de adaptação e evolução constante, com enfoque crescente na vertente clinica.





International Classification of Diseases, Tenth Revision, Procedure Classification System



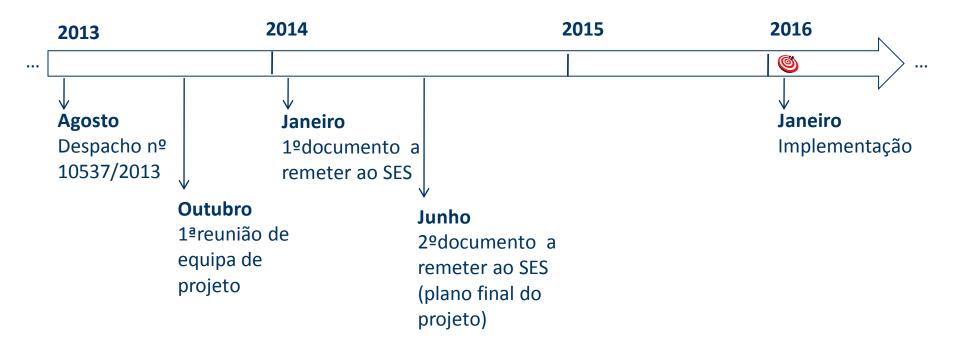


Equipa de Projeto a cargo da ACSS (Despacho n.º 10537/2013, de 29 de julho):

- Ricardo Mestre, Diretor Departamento Gestão e Financiamento Prestações Saúde da ACSS, que coordena;
- Cláudia Borges, Susana Maurício, Vanessa Silva, Pedro Gomes, Maria do Carmo Velez, ACSS;
- Cátia Sousa Pinto, Direção Geral de Saúde;
- Representante da Administração Regional de Saúde do Norte;
- Representante da <u>Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo;</u>
- Representante da Administração Regional de Saúde Centro;
- Médicos que exercem codificação nas seguintes entidades:
 - i. <u>Hospital Espírito Santo, EPE-</u> Conceição Barata
 - ii. <u>Centro Hospitalar de São João, EPE-</u> Fernando Lopes
 - iii. Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE- Teresa Matias
- -Manuela Rolim, Joana Barracosa, Marta Cannas Sousa, SPMS.



Cronograma





Despacho n.º 10537/2013

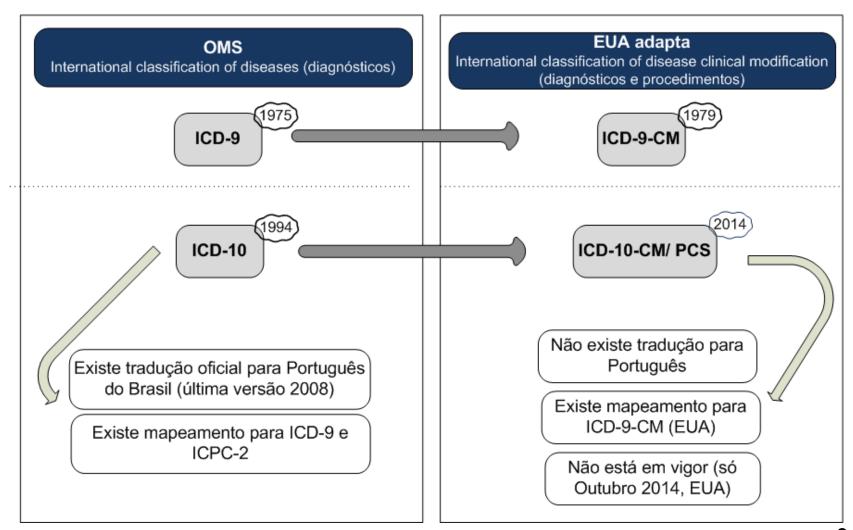
"A equipa de Projeto deverá elaborar:



- a) 1ª Etapa:
 - i) Documento de enquadramento com definição do âmbito de aplicação da ICD-10-CM/PCS e breve descrição das experiências internacionais na implementação desse sistema de codificação clínica;
 - ii) Documento orientador dos requisitos metodológicos da codificação clínica ICD-10-CM/PCS e diferenças face à ICD-9-CM;
 - iii) Documento de requisitos das mudanças aplicacionais e tecnológicas dos sistemas de informação que usam a ICD-10-CM/PCS:
 - iv) Plano de formação dos médicos codificadores em ICD-10-CM/PCS;"



ICD OMS vs ICD-CM/PCS (EUA)





International Classification of Diseases, Tenth Revision, Clinical Modification (ICD-10-CM)
International Classification of Diseases, Tenth Revision, Procedure Classification System (ICD-10-PCS)



A 1 de outubro de 2014 a CMS (Centers for Medicare and Medicaid Services)

implementará:

ICD-10 -CM – diagnósticos

ICD-10-PCS – procedimentos

substituindo a ICD-9-CM (diagnósticos e procedimentos).



A 1 janeiro 2016



14.000 códigos diagnóstico ICD-9-CM

90.000 códigos diagnósticos ICD-10-CM

4.000 códigos procedimentos ICD-9-CM

72.000 códigos procedimentos ICD-10-CM



Ficheiros já disponíveis

ICD-9-CM VS ICD-10-CM - Diagnósticos



ICD-9-CM

- Mínimo 3 dígitos
- Máximo 5 dígitos
- •1º dígito: letra (E ou V) ou número
- Os dígitos 2-5 são numéricos
- Os dígitos não têm significado associado

ICD-10-CM

- Mínimo 3 dígitos
- Máximo 7 dígitos
- •1º dígito é sempre uma letra (exeto U)
- Os dígitos 2-7 podem ser letras ou números,
- Os dígitos não têm significado associado
- As letras não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas

ICD-10-CM- Diagnósticos_Exemplo



ICD-9-CM

209.10- Malignant carcinoid tumor of the large intestine, unspecified portion

ICD-10-CM

C7A.029 - Malignant carcinoid tumor of the large intestine, unspecified portion

ICD-9-CM

001.0 - Cholera due to vibrio cholerae

ICD-10-CM

A00.0 - Cholera due to Vibrio cholerae 01, biovar cholerae

ICD-10-CM - Diagnósticos



ICD-10-CM: Exclusivo

- Identificar a Lateralidade

Ex: H01.111 Allergic dermatitis of right upper eyelid

- Identificar o tipo de episódio (inicial, subsequente....)

Ex: M48.42XA Fatigue fracture of vertebra, cervical region, initial encounter for fracture

- Conhecer a Severidade

Ex: H40.32X1 Glaucoma secondary to eye trauma, left eye, <u>mild stage</u>
H40.32X2 Glaucoma secondary to eye trauma, left eye, <u>moderate stage</u>
H40.32X3 Glaucoma secondary to eye trauma, left eye, severe stage

- -7º dígito é utilizado apenas em alguns capítulos (Obstetrícia, causas externas, etc)
- -Placeholder: o código inclui um "x" que permite expansão futura e preenche espaços vazios quando o código contém menos de 6 dígitos e um 7º dígito é necessário Ex: H60.8X3 Other otitis externa, bilateral
- Incluir conceitos clínicos que não existem na ICD-9- CM (v.g., a subdosagem, grupo sanguíneo, alcoolémia)

ICD-9-CM VS ICD-10-PCS - Procedimentos



ICD-9-CM

- Mínimo 3 dígitos
- Máximo 4 dígitos
- Numérico

Os dígitos não têm significado associado

ICD-10-PCS

- Mínimo 7 dígitos
- Máximo 7 dígitos
- Alfanumérico. Os dígitos podem ser números ou letras
- Números 0-9
- -Letras A-H, J-N, P-Z
- Lateralidade
- As letras não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas
- Os dígitos têm significado associado

ICD-10-PCS – Procedimentos _ Exemplo



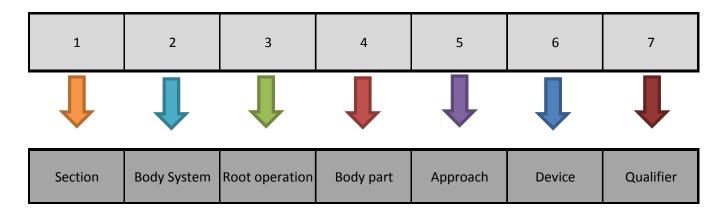
ICD-9-CM

51.23- Laparoscopic cholecystectomy

ICD-10-CM

OFT44ZZ- Resection of Gallbladder, Percutaneous Endoscopic Approach

Os códigos de procedimentos apresentam sempre a mesma estrutura:

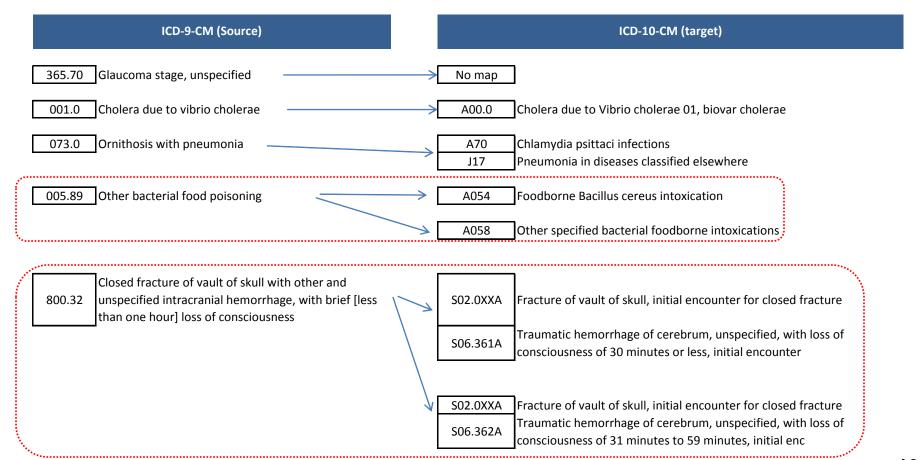


Mapeamentos



General Equivalence Mappings (GEMs)

- -Mapeamento da ICD-9-CM para a ICD-10-CM/PCS (forward mapping)
- -Mapeamento da ICD-10-CM/PCS para a ICD-9-CM (backward mapping)





- WebGDH

Alterações profundas na aplicação para as versões SONHO e STANDALONE:



- O modelo de dados sofre uma alteração significativa garantir que os episódios a partir de uma data sejam codificados pela ICD-10-CM/PCS e simultaneamente episódios referentes a datas anteriores sejam codificados pela ICD-9-CM;
- Nas folhas de codificação de Internamento, Cirurgia de Ambulatório e Ambulatório Médico;
- No módulo utilitários;
- Nos reports disponíveis;
- No ficheiro DBF;
- No processo de cópia dos dados para a ACSS.

- BDGDH

Alterações da estrutura da BD, nas tabelas de diagnósticos e procedimentos;

Adaptação do processo de integração de dados (ODI).

- BI GDH

Alterações de baixo impacto. Todos os campos relativos à codificação são originários de sistemas fonte.



- MOTIS



- Alterações evolutivas na aplicação:
 - Ao nível da camada de dados:
 - Definição do modelo de dados para a ICD-10-CM/PCS e para os General Equivalence Mappings (GEMS) que fornecem o mapeamento dos códigos ICD-9-CM para ICD-10-CM/PCS e vice-versa;
 - Importação da ICD-10-CM/PCS e dos GEMS fornecidos pela ACSS
 - Ao nível da camada de serviços:
 - Implementar os métodos que permitam outras aplicações pesquisar códigos ICD-10-CM/PCS;
 - Implementar os métodos que permitam outras aplicações obter o mapeamento dos códigos ICD9-CM para os da
 ICD-10-CM/PCS e vice-versa;
 - Implementar os métodos que permitam às entidades responsáveis atualizar o ICD-10-CM/PCS.

- SONHO (V1 e V2)

- Alterações da estrutura da BD, nas tabelas de diagnósticos e procedimentos;
- Alteração do aplicacional (alteração de *forms* de diagnósticos e procedimentos, *forms* de introdução de dados, aplicacionais do BO, mapas estatísticos, códigos de faturação, ...);
- Scripts:
- Interfaces.



- Sclinico

- Alterações da estrutura da BD (comuns ao SONHO);
- Alteração do aplicacional (alteração de *forms* de pesquisa / inserção de diagnósticos e procedimentos, *reports* que usam de diagnósticos e procedimentos, histórico do BO, *triggers*, processo clinico eletrónico, ...);
- Scripts;
- Interfaces (SONHO/SIGLIC, SONHO/ROR, ...).

- SCDGF

- Alterações na BD;
- Alteração nos forms e reports (do módulo de Auditoria, para apresentação simultânea da ICD 9 e da ICD 10, ligação ao WebGDH, ...).

- SIGLIC

GDH: por forma a permitir o cálculo em simultâneo do ICD-9-CM e do ICD-10-CM/PCS;

Aplicacional: o carregamento e pesquisa com a codificação ICD-10-CM/PCS;

Possibilidade do utilizador registar ambos os ICDs;

Eventos Clínicos: validação do processo de geração;

Interface: alterar o processo de integração SIGLIC/SONHO;

Testes aplicacionais e de interface;



- SI Vida

- Alterações da estrutura da BD;
- Alteração do aplicacional.



- PDS

- Não te grande impacto;
- Atualmente, só implica alteração da lista de malformações disponibilizada no formulário de participação de notícia de nascimento.

- RCU – Resumo Clínico Único do Utente)

Constituído por diversas secções:

Alergias

Diagnósticos médicos e de enfermagem

Medicação crónica

Vacinas

- Informação clinica obtida a partir dos sistemas locais, automaticamente integrada no RCU;
- A integração entre o RCU2 e projeto epSOS com impacto em vários módulos (Patient Summary (disponibilização transfronteiriça do RCU) e *Healthcare Encounter Report* (partilha de informação clínica num país estrangeiro, por um profissional de saúde que preste cuidados a um português, e vice versa).



- SAGMD (Sistema de Apoio Gestão à Mobilidade de Doentes)



BASE DE DADOS

Alteração das tabelas base de diagnósticos de modo a refletir a nova estrutura;

Alteração da tabela pesquisa que permite implementar um sistema de busca rápido para o médico;

SCRIPTS

Preparação de scripts de alteração e inserção dos novos códigos e respetivas designações da ICD-10-CM/PCS;

APLICAÇÂO

Alterar o método de pesquisa do diagnóstico;

Alterar do método de consulta e registo do diagnóstico;

O SAGMD será o sistema core da implementação de uma parte da Diretiva 2011/24/EU, e como tal, ainda existe um conjunto de análise e desenvolvimento que é necessário efetuar sobre esta aplicação, sendo que é possível que exista um maior impacto na implementação da ICD-10-CM/PCS que só poderá ser pormenorizado numa fase posterior.

Tradução ICD-10-CM/PCS para Português



ICD-9-CM foi sendo traduzida internamente para português

ICD-10-CM/PCS devido à dimensão e nova estrutura, necessidade de tradução oficial para português

- Será efetuada a tradução para português, contendo 2 momentos:
 - Momento inicial em que se traduz a classificação completa e;
 - Momento posterior, de manutenção, para atualizações de descritivos e inclusão de códigos novos;
- Parceria com a FMUP para a tradução dos códigos ICD-10-CM/PCS;
- Harmonizar a terminologia a nível nacional.

Autorização de utilização para Portugal



ICD-10-CM/PCS são de domínio público. ICD da OMS não o são.



Não é necessária qualquer autorização para a utilização da ICD-10 no nosso País.

"This is confirmation that ICD-10-PCS is in the public domain and may be used freely. You may proceed in your plans to translate and use ICD-10-PCS in Portugal" - Centers for Medicare and Medicaid Services

Formação



Formação em cascata

Necessidade de interlocutores por hospital

E-learning/ b-learning/Presencial

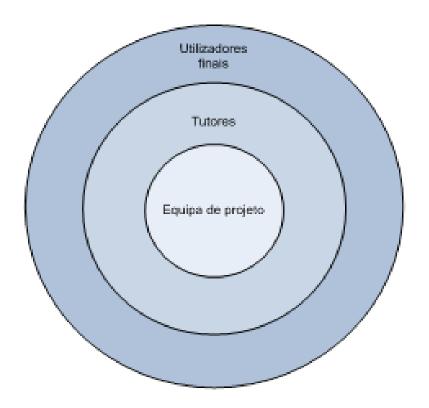
Certificação

Com formação (base) ICD-9-CM

Reforço da componente académica e cientifica

Atualização contínua

Grupos Alvo da formação







ACSS - Optimizar recursos, gerar eficiência

Implementação ICD-10-CM/PCS em Portugal



- Planeamento da mudança

Ricardo Mestre

Diretor do Departamento de Gestão e

Financiamento de Prestações de Saúde

rmestre@acss.min-saude.pt

Obrigado